

SÍNDROME DE WILKIE E OS ASPECTOS ATUAIS DE SUA GÊNESE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Nacional Online de Cirurgia, 1ª edição, de 02/08/2021 a 04/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-61-6

PITOSCIA; Gabriela Orlandi ¹, ARAÚJO; Maria Carolina Marques de Sousa Araújo², SILVEIRA; Emily Santos da ³, LEITÃO; Brenda Gouvea Feres⁴, PELOSI; Rafael Borella ⁵

RESUMO

A Síndrome da Artéria Mesentérica Superior (SMA), ou Síndrome de Wilkie, é descrito como um raro transtorno de compressão vascular adquirido no qual a angulação acentuada da artéria provoca obstrução da terceira porção duodenal. A causa mais comum desta condição é a perda significativa de peso, muitas vezes associada a distúrbios metabólicos, psicológicos e cirúrgicos, visto que suas manifestações são apresentadas de forma variada dependendo do grau de compressão, sendo a dor abdominal e a hiporexia as mais comuns, além de náusea pós-prandial e vômito biliar. Esse estudo tem como objetivo discutir os principais fatores que envolvem a Síndrome de Wilkie e o seu componente genético. Trata-se de uma Revisão Narrativa descritiva de Literatura, com busca realizada através da plataforma eletrônica Pubmed desde o ano de 2020 até 2021. Utilizaram-se os descritores “obstruction” e “wilkie's syndrome”, utilizando-se “AND” para pesquisas que cruzam as mesmas informações. Além disso, foi feita uma busca nos últimos dez anos, sendo encontrados 52 artigos, porém, por critérios de inclusão aplicados, foram selecionados 5 artigos, nos quais são correspondentes aos resultados do último ano (2021). Outrossim, não há trabalhos na literatura científica que discutam ou aprofundam a Síndrome em questão. Contudo, a Síndrome de Wilkie corresponde a uma causa inesperada da obstrução do trato gastrointestinal que resulta na compressão da terceira parte do duodeno, entre a artéria mesentérica superior e a artéria aorta. Ademais, sabe-se que a ausência do tecido subcutâneo entre esses dois vasos sanguíneos pode precipitar tal obstrução devido à redução significativa do ângulo aortomesentérico, além de ser prejudicial ao agravo do quadro desenvolvido. Entretanto, de acordo com estudos realizados durante o ano de 2020, há a mensuração da incidência, de 0,012% a 2,4%, causando um aumento na taxa de morbimortalidade, existindo controvérsias acerca do diagnóstico e tratamento da SMA. Portanto, com escassas publicações na literatura sobre o assunto supracitado, é necessário o desenvolvimento de pesquisas que possam discutir acerca dos principais fatores que envolvem a Síndrome de Wilkie e seus componentes genéticos.

PALAVRAS-CHAVE: Obstrução, Síndrome de Wilkie, SMA

¹ Graduanda em Medicina pela Faculdade Ceres (FACERES), gabi.op@hotmail.com.br

² Graduanda em Medicina pelo Centro Acadêmico de Adamantina, 100518@fai.com.br

³ Graduanda em Medicina pela Universidade Anhembi Morumbi, emilyssilveira@hotmail.com

⁴ Graduanda em Medicina pela Kursk State Medical University , brenda.feres@gmail.com

⁵ Médico formado pelo Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto, dr.rafaelbp@gmail.com